

Raridade

A areca-dourada chama a atenção graças às raízes, ao palmito e aos frutos bem diferentes

laranja

POR RENATA DE ALBUQUERQUE

Fotos: Valério Romário



É uma espécie que, apesar de ainda não ter caído no gosto popular, tem potencial para virar uma estrela dos jardins. O palmito alaranjado, as raízes aéreas e os frutos coloridos são os maiores atrativos da areca-dourada (*Areca vestiaria*). Ela ganhou esse nome popular porque os colecionadores a consideram tão rara quanto o ouro. O nome científico *vestiaria*, em latim, significa "vestir", uma referência ao palmito alaranjado, que adorna o tronco da palmeira conforme ela cresce. Outro nome popular – palmeira-de-gola-laranja – confirma a história.

Essa espécie de clima tropical é originária das Ilhas Celebes e Molucas (localizadas no leste da Indonésia). No Brasil, ela pode ser cultivada desde o Sudeste até o Nordeste, tanto em canteiros quanto em vasos. A areca-dourada só não suporta seca extrema e precisa de um solo bem drenado e fértil para desenvolver-se bem, mesmo que lentamente.

Como parâmetro de velocidade, para chegar ao primeiro metro são necessários, mais ou menos, seis anos. Depois, até que a velocidade

O crescimento da palmeira-dourada é lento e a espécie só atinge 1 m depois de seis anos

aumenta, mas não muito. Aos nove anos, a areca-dourada atinge apenas dois metros.

Os frutos são um capítulo à parte, pois nascem no inverno e avivam o jardim, que nem sempre tem tantas cores nessa época. O tronco também é ornamental. Pode ser único ou entouceirado, de onde saem as raízes aéreas situadas a cerca de 10 cm do solo.

Como a areca-dourada prefere a meia-sombra – mas com boa iluminação indireta –, é indicada para canteiros debaixo de árvores frondosas e em outros cantos

sombreados no geral.

Como a planta ainda é desconhecida e pouco usada no paisagismo, as mudas ainda custam caro. Os viveiros costumam vender um exemplar de 1 m por cerca de R\$ 200,00 e de 3 m por R\$ 1.000,00. Mas quem teve chance de conhecer a palmeira diz que o preço compensa. “Com a areca-dourada você põe cor no jardim durante o ano inteiro, porque ela não é como uma flor, que tem época”, entusiasma-se a viveirista Marisa Carlucci, da Flora Mata Atlântica.

COMO CULTIVAR

Para plantar uma muda de 1 m de altura no jardim, é preciso preparar covas de 40 x 40 cm e 60 cm de profundidade: “Em seguida, deve-se incorporar à terra da cova 150 g de cloreto de potássio (ou 800 g de cinza vegetal obtida da queima de galhos e folhas) e 10 kg de matéria orgânica (esterco curtido de boi, húmus ou composto)”, ensina o

O alaranjado do palmito (foto à esquerda) e as raízes aéreas (abaixo) tornam a palmeira-dourada uma espécie muito especial, digna de colecionadores





A areca-dourada tem folhas mais grossas que as das palmeiras tradicionais (foto acima). No inverno surgem os frutos coloridos, que são muito ornamentais (abaixo)



Em locais bem iluminados, a palmeira-dourada pode ser cultivada em vasos

viveirista **Moysés Abtibol**, do Horto das Palmeiras.

A adubação deve ser feita duas vezes ao ano, em março ou abril e em setembro ou outubro, com 50 g de torta de mamona, 50 g de farinha de osso e 100 g de cloreto de potássio por planta. Além disso, de três em três meses, é bom misturar 5 kg de húmus numa área de meio metro a partir do caule.

A areca-dourada também pode ser cultivada em vasos, dispostos em áreas externas e até dentro de casa, desde que bem iluminados, mas indiretamente. O substrato do vaso deve ser preparado com duas partes de argila e uma de material orgânico (húmus de minhoca, esterco de boi bem curtido ou composto). Depois adicionam-se 200 g de superfosfato ou 200 g de torta de mamona. Tome cuidado para não enterrar o caule e adube, a cada três meses, com cerca de 200 g de esterco curtido de boi.

Nos locais mais secos são necessárias duas regas ao dia. Se o clima for mais úmido, basta molhar em dias intercalados. Outro cuidado para garantir o visual agradável da



Quando plantada em vaso, a palmeira-dourada precisa de solo bem arenoso

planta é podar o excesso de brotações de novos troncos, muito comum nessa espécie. Recomenda-se deixar alguns troncos e cortar os restantes. Assim, as folhas não esconderão a beleza do palmito e a areca-dourada ficará ainda mais bonita, brindando seu jardim com cor o ano todo.

A areca-dourada em detalhes

- **Nome científico:** *Areca vestriaria*
- **Nome popular:** areca-dourada; palmeira-de-gota-laranja
- **Família:** palmáceas
- **Origem:** leste da Indonésia (Ilhas Celebes e Molucas)
- **Características:** areca de crescimento lento, com palmito alaranjado, com pequeno fruto ovóide também alaranjado. Folha pinada com ponta denteada
- **Flores:** inflorescência curta de flores alaranjadas, com germinação em 40 dias
- **Porte:** até 6 m
- **Solo:** bem drenado e fértil
- **Luz:** meia-sombra
- **Clima:** tropical a subtropical
- **Regas:** diárias
- **Podas:** desbaste dos troncos (no caso de planta entouceirada)
- **Adubação:** duas vezes ao ano (em março/abril e setembro/outubro), 50 g de torta de mamona, 50 g de farinha de osso e 100 g de cloreto de potássio por planta. Trimestralmente, 5 kg de húmus.
- **Propagação:** por sementes

Consultoria: **Ângelo M. Santos Silva** (engenheiro agrônomo) e **Moysés Abtibol** (viveirista do Horto das Palmeiras), tel.: (21) 3427-5222; site: www.hortodaspalmeiras.com.br; e-mail: palmeiras@hortodaspalmeiras.com.br; **Jose Pompeo Jr.**, (engenheiro agrônomo da Tropical Plantas e Paisagismo), tel.: (19) 3442-0065; **Marisa Carlucci** (viveirista da Flora Mata Atlântica), tel.: (11) 5522-1414



A folhagem das palmeiras-triângulo destaca sutilmente a fachada desta casa



Privacidade com palmeiras

O caminho sinuoso com palmeiras foi projetado para dar privacidade à entrada da casa sem muros, situada em uma esquina. Foram plantadas mudas adultas da palmeira-triângulo. Suas copas largas, formadas por folhagem distribuída em três direções, cobrem suavemente a fachada.

Também aparecem no projeto grandes maciços de texturas, tamanhos e cores diferentes. Entre eles destacam-se a quaresmeira-rasteira. Outra planta que virou atração foi a suculentea piteira-variegada. Usada para formar um grupo simétrico, ela ocupou parte do grande gramado, mantendo a organização visual do projeto.

1 PALMEIRA-TRIÂNGULO

(*Dypsis decaryi*)

Tem esse nome porque seu caule tem forma de triângulo quando visto de cima. É uma palmeira muito valorizada no paisagismo. Atinge até 6 m de altura e apresenta inflorescências no verão. Deve ser cultivada em clima quente e úmido, sob sol pleno.

2 PITEIRA-VARIEGADA

(*Furcraea gigantea* 'Striata')

Suculenta com porte de até 2 m, muito usada para formar grandes maciços ou até isolada. Apresenta interessantes faixas amarelas distribuídas pela folhagem verde. Deve ser plantada em clima quente e úmido, sempre sob sol pleno.

3 QUARESMEIRA-RASTEIRA

(*Schizocentrum elegans*)

Ótima para forrar canteiros, apresenta flores arroxeadas que surgem quase o ano todo. Seus ramos podem chegar a 70 cm, principalmente em regiões litorâneas. Deve ser cultivada sob sol pleno, em solo fértil e úmido, com regas dia sim, dia não.